

Câmara pára por falta de oradores

326

Embora a lista de presença anunciasse o comparecimento de 49 deputados, a sessão de ontem da Câmara foi encerrada, por falta de oradores, apenas 25 minutos após sua instalação. No pequeno expediente, somente quatro deputados — Mário Lima (PMDB-BA), Atila Lira (PFL-PI), Osvaldo Lima Filho (PMDB-PE) e Adolfo Oliveira (PL-RJ) — usaram o microfone e, no grande expediente, o peemedebista Nilson Gibson, diante do plenário vazio, limitou-se a dar como lido seu pronunciamento, de congratulações com o ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, pela decisão de incluir no Orçamento da União do próximo ano mais recursos para o setor ferroviário.

O vazio era observado não só no plenário, mas também nos gabinete

dos líderes partidários, diante da ausência de todos os líderes dos partidos de maior peso político na Casa — Ibsen Pinheiro, do PMDB; Ricardo Fiuza, do PFL; Euclides Scalco, do PSDB; Doutel de Andrade, do PDT; Gumercindo Milhomem, do PT; Renan Calheiros, do PRN e Gastone Righi, do PTB. Quase todos esses líderes são esperados hoje em Brasília, para tentar a votação de algumas matérias esta semana ou pelo menos encaminhá-las para a próxima.

Ordem do dia

Apesar da incerteza quanto ao quórum, a pauta de hoje inclui vários projetos na área trabalhista, um dos quais, de autoria do deputado Paulo Ramos (PDT-RJ), dispõe que a administração pública — federal, estadual e municipal — de-

finirá, no prazo de 120 dias, a situação dos servidores desviados de função.

De iniciativa do executivo, será votado projeto estendendo a todos os profissionais de nível superior, de categorias regulamentadas em lei, que se encontrem em serviço ativo nas Forças Armadas, o regime jurídico aplicável a médicos, cirurgiões-dentistas e farmacêuticos.

Outro projeto que figura na ordem do dia é de autoria do deputado pedessista Jorge Arbage e estabelece que “a remuneração do trabalho extraordinário será superior em 50% à do normal, exceto em atividades consideradas penosas, quando tal remuneração será de 100%”.



Gibson: só para os anais